

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo piriproxifem e dodecil benzeno sulfonato de cálcio)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****Adama Brasil S.A.**

Rua Pedro Antonio de Souza, 400

Parque Rui Barbosa

CEP 86031-610 – Londrina – PR

Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345

RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001

AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

mistura contendo piriproxifem e dodecil benzeno sulfonato de cálcio

4. Nº ONU: 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****TRIVOR****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. Nº DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se ingerido e pode ser nocivo em contato com a pele. O produto é tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido, transparente, pouco viscoso e amarelo.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar sob condições indicadas de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A decomposição térmica do produto pode gerar gases como monóxido de carbono, cloretos, fluoretos de óxidos de nitrogênio e cianeto de hidrogênio.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como náuseas, vômito, diarreia, dores abdominais e cefaleia. Em contato direto com a pele, o produto pode causar reações alérgicas como vermelhidão, prurido, irritação e dermatites. Os inseticidas neonicotinóides apresentam baixa toxicidade para humanos, pois não penetram facilmente na barreira hematoencefálica, não sendo esperados sintomas neurológicos.

10.4. Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1,1608 g/cm³ à 20 ± 2°C. **Solubilidade:** miscível em água, metanol e hexano.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico e água em último caso, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Realizar tratamento da irritação gástrica ou respiratória, se necessário. Em caso de contato com a pele, deve ser realizada descontaminação com água e sabão e encaminhar para avaliação dermatológica em caso de sintomas persistentes. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão de algodão hidrorrepelente, óculos protetores, botas de borracha e luvas nitrilica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.